

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UM ESPAÇO DE CONTRIBUIÇÃO DA CRITICIDADE LEITORA NO SPAECE: ABORDANDO A FORMAÇÃO DOCENTE NA PRÁTICA.

Francisca Samara Silva Marques¹
Antonia Suele de Souza Alves Pereira²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como o programa residência pedagógica contribuiu para a formação do aluno leitor crítico e autônomo, através das atividades focadas nas avaliações externas como o SPAECE. Esse estudo foi realizado na EEMTI Padre Saraiva Leão em Redenção-Ce, com foco nos alunos da turma do 3º ano do ensino médio. O artigo tem como embasamento teórico os estudos dos autores Paulo Freire (2002) e José Carlos Libâneo (2006). A metodologia utilizada no trabalho é de natureza qualitativa, baseada na pesquisa-ação. Por meio da análise de documentos e da aplicação das oficinas, investigou-se como o PRP contribui positivamente para a prática pedagógica, além de influenciar significativamente na formação de leitores autônomos e críticos. O estudo demonstra resultados positivos sobre a contribuição do PPR na formação do leitor crítico, trazendo diversos benefícios como: o aumento de participação dos alunos e interesse nas atividades, a interligação da teoria com a prática e alcance de metas atingidas nas avaliações externas da escola, atingindo grandes pontuações com o resultado do SPAECE, mostrando o resultado da participação dos residentes neste trabalho. Sendo assim, é notório destacar a colaboração positiva do PRR na construção da autonomia, da aprendizagem e protagonismo leitor e escrito do aluno durante esse período de residência.

Palavras-Chave: Contribuições do programa PRP, Formação docente, Críticidade Leitora.

Keywords: Contributions of the PRP program, Teacher training, Critical Reading.

ABSTRACT

This article aims to analyze how the pedagogical residency program contributed to the development of critical and autonomous readers, through activities focused on external assessments such as SPAECE. This study was conducted at EEMTI Padre Saraiva Leão in Redenção-Ce, focusing on students in the 3rd year of high school. The article is theoretically based on studies by authors Paulo Freire (2002) and José Carlos Libâneo (2006). The methodology used in the work is qualitative in nature, based on action research. Through the analysis of documents and the application of workshops, it was investigated how the PRP contributes positively to pedagogical practice, in addition to significantly influencing the

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- Unilab.

² Orientadora. Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Professora Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB.

development of autonomous and critical readers. The study demonstrates positive results regarding the contribution of the PPR in the formation of critical readers, bringing several benefits such as: increased student participation and interest in activities, the interconnection of theory with practice and the achievement of goals achieved in the school's external evaluations, achieving high scores with the SPAECE result, showing the result of the residents' participation in this work. Therefore, it is worth highlighting the positive collaboration of the PPR in the construction of autonomy, learning and protagonism in reading and writing of the student during this period of residency.

Keywords: Contributions of the PRP program, Teacher training, Critical Reading.

1 INTRODUÇÃO

A prática docente é um elemento fundamental na formação inicial do professor, dessa forma o programa residência pedagógica, que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, exerce um importante papel ao focar nos métodos de ensino ricos na aprendizagem dos descritores do SPAECE em língua portuguesa, a qual caracteriza-se como avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas a cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos. Destacando a importância da aproximação do futuro professor dentro da sala de aula, para que possam desenvolver suas competências que são essenciais em seu início de carreira. O presente trabalho, enfatiza sobre como a residência pedagógica se configura como um espaço de privilégio, na qual o professor possa vivenciar de forma presente e reflexiva, sobre a aplicação de atividades que possam oferecer um convívio real dentro da sala de aula. O embasamento teórico do artigo, tem como base nas teorias dos grandes autores Paulo Freire (2002) e José Carlos Libâneo (2006).

Ao trabalhar os descritores de leitura como: Localizar informações explícitas em texto, localizar informações implícitas em texto, identificar o tema em um texto, etc voltados à avaliação externas com os alunos, os futuros professores buscam desenvolver a capacidade de aperfeiçoamento do conteúdo. Para isso, os planejamentos de aulas são uma ferramenta de

suma importância, para que seja possível desenvolver a criatividade do aluno, criando sequências didáticas onde permitam o desenvolvimento das competências desses descritores. Sendo assim, é notório a percepção sobre a evolução e compreensão dos alunos, percebendo também suas maiores dificuldades. Fazendo o professor refletir cada teoria praticada na busca contínua sobre o aprimoramento de seu ensino.

A participação em programas como a residência pedagógica e os estágios realizados durante a graduação de licenciatura, contribui para a identificação do magistério. Dessa forma, a prática do ensino proporciona de forma eficaz a imersão do futuro professor no ambiente escolar. A escola como instituição social e formador do indivíduo autônomo em seu pensamento crítico, é uma grande porta de entrada para o professor iniciante. Sendo assim, essa oportunidade faz com que a aplicação de atividades direcionadas aos estudantes que participam de avaliações externas, trabalhem de forma correta com os descritores precisos para elaboração de atividades de acordo com as dificuldades de cada aluno, fazendo com que o desenvolvimento linguístico seja habilitado.

Diante disso o objetivo desse artigo é analisar como o programa residência pedagógica contribuiu para a formação do aluno leitor crítico e autônomo, através das atividades focadas nas avaliações externas como o SPAECE e como também contribui na prática do discente atuante. Destacando assim, os diversos benefícios que o programa residência pedagógica traz para o desenvolvimento dos estudantes, dentre eles merece um destaque: A interligação da teoria com a prática, pois através do planejamento, da preparação e estudo dos materiais para o desenvolvimento das atividades com as turmas da escola de ensino médio, as habilidades são afluídas e adquiridas de uma forma que seria difícil alcançar se existir apenas a teoria.

Com isso, acaba proporcionando ao residente uma aproximação com a realidade social do estudante na escola, saber trabalhar junto com suas dificuldades e através das atividades desenvolvidas trabalhadas em sala, o aluno evolui de forma significativa, saindo do estado crítico para o adequado, como aconteceu através do resultado dos descritores de leitura que foram trabalhados durante esse período em sala de aula e grandes resultados das oficinas sobre o descritor voltado ao SPAECE. Com base nessas informações, será realizada uma análise do percurso da contribuição do PRP e mostrar seus resultados através do material desenvolvido.

Cabe pontuar que um dos instrumentos mais importantes de uma pesquisa ou projeto, é a referência teórica, como essa etapa dialoga com a prática do docente inicial sobre o ensino da língua portuguesa, tratando de fornecer as principais abordagens sobre a pesquisa. Significando apresentar os principais embasamentos do trabalho, partindo desse pressuposto,

é importante estabelecer conexões, com fundamentos práticos e teóricos. Construindo uma discussão sobre a vivência, formação leitora e prática educativa. Sabendo disso, o presente artigo busca referências através de artigos científicos que tratam dessa temática, apresentando ideias e dados relevantes para fundamentar essa narrativa sobre a necessidade de trabalhar a leitura crítica com os estudantes do ensino médio. Sendo assim, será realizada uma análise reflexiva através de pontos conceituais para especificar as principais problematizações que serão tratadas diante da pesquisa.

2 A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DAS ATIVIDADES FOCADAS NO SPAECE.

A prática formativa de futuros professores de língua portuguesa, tem se mostrado um campo promissor na implementação de estratégias no desenvolvimento da leitura crítica do aluno, visando a melhoria e evolução nas avaliações externas como o SPAECE³. A promoção da vivência escolar e a prática educativa, no ambiente do contexto educacional, proporciona de forma significativa a contribuição do programa residência pedagógica, desenvolvendo habilidades essenciais através das atividades ajudando na competência evolutiva do aluno em seu meio social. Segundo LIBÂNEO (2006, PG 15). A educação, ou seja, a prática educativa, é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. O autor nos leva a reflexão sobre o papel desses grupos na formação e desenvolvimento dos indivíduos em suas capacidades intelectuais, pois Libâneo também defende que não existe sociedade sem a prática educativa.

Partindo desse contexto, a residência pedagógica contribui na formação docente no âmbito escolar, ajudando na interligação da teoria à prática docente, aprimorando assim uma educação promissora com competência em sala de aula, onde o estudante desenvolve de forma eficaz suas habilidades. Seguindo a linha desse pensamento, conforme FREIRE (2002, pg.31) O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. O autor nos passa a mensagem que o professor precisa respeitar de forma ética a liberdade do aluno, trabalhando a sua curiosidade em adquirir

³ Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará. O SPAECE, na vertente Avaliação de Desempenho Acadêmico, caracteriza-se como avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas a cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos.

e expor seu conhecimento. Através deste método o PRP nos proporcionou trabalhar de forma livre, contando com a participação contínua dos estudantes.

A imersão do docente iniciante dentro da realidade escolar, a qual trabalha com a aplicação das atividades pedagógicas com as turmas, faz com que essa aproximação no ambiente escolar identifique as especificidades e também as maiores dificuldades de cada aluno em particular. Facilitando assim, as lacunas na aprendizagem, usando da melhor forma as atividades pedagógicas necessárias para o melhor atendimento às carências dos estudantes. Sendo assim, a residência pedagógica contribui no desenvolvimento didático, oferecendo uma oportunidade de planejamento, criação e avaliação de aulas criativas, usando de metodologias inovadoras e recursos essenciais no fortalecimento da organização escolar, desenvolvendo competências que elevam o grau de aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Um fato de suma importância é que através desses programas externos, é possível construir uma relação forte entre o residente professor e o estudante. Essa interação ajuda a construir uma relação de respeito e confiança, facilitando assim o ensino e aprendizagem. Conforme FREIRE (2002, pg.13). Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. Sendo assim, nos faz uma reflexão que o conhecimento é repassado de pessoa para pessoa através dessa forte ligação, que contribui na identificação das dificuldades precoces e um acompanhamento individual dos estudantes nesse aprendizado.

A duração do programa residência pedagógica é de 18 meses, permitindo uma análise reflexiva sobre a prática docente, incentivando os futuros professores na busca constante de novos métodos e estratégias de ensino. Através da imersão no ambiente escolar, é possível aprimorar a relação entre a teoria e a prática, a qual também facilita o residente conhecer a realidade social do aluno. Ao trabalhar com as atividades voltadas às avaliações externas, como o SPAECE, é possível identificar através dos resultados, os pontos fracos e fortes, até mesmo na aplicação de suas aulas, podendo criar ajustes de acordo com as dificuldades de cada aluno.

A universidade como uma instituição de formação de futuros professores, têm um papel importante no processo de ensino e aprendizagem. Para uma análise aprofundada sobre os melhores resultados, a utilização de materiais pedagógicos, é necessário elaborar atividades de acordo com os descritores do SPAECE. Para isso é fundamental o planejamento de aula, Segundo Vasconcellos (2012):

O planejamento é sempre uma aproximação, uma tentativa, uma hipótese; não pode se transformar em algo dogmático que mate, ao negar, o movimento do real (que é sempre muito maior do que qualquer possível explicação ou previsão) ou a própria

intuição (por paradoxal que possa parecer). Deve estar sempre atento e aberto à realidade (exterior e interior: fluxo, relações, contradições, desejo, etc.) (Vasconcellos, 2012, p. 64).

Os residentes atuantes como futuros professores, precisam ter essa articulação entre a teoria e a prática, podendo utilizar de materiais didáticos diversos, como dinâmicas, jogos interativos, vídeos educativos, para tornar-se uma aula mais atrativa e eficaz, fazendo com que a aprendizagem do aluno se torne algo espontâneo e produtivo.

Através desse cenário a residência pedagógica tem essa forte contribuição no desenvolvimento intelectual dos alunos, através do planejamento da aula e atividades didáticas produzidas. Facilitando essa aproximação do residente professor com a realidade escolar, desenvolvendo competências metodológicas significativas no desempenho nas avaliações externas como os descritores de leitura no Spaece. Sendo assim, a contribuição da residência pedagógica atua de forma direta na construção da identidade docente, preparando o professor na construção de uma educação de qualidade.

3. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LEITOR CRÍTICO DO ALUNO

Formar leitores críticos é um dos pilares da educação básica, a qual o aluno leitor é capaz de interpretar textos através dos textos explícitos e implícitos, também através dos descritores de leitura. De acordo com LEURQUIN (2014) a autora aborda sobre a importância do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, a autora discute a necessidade de criar um ambiente propício para essa prática, onde ela destaca que é preciso oferecer materiais autênticos e relevantes para os alunos. Para que assim possa formar um leitor capaz de compreender, analisar, interpretar, relacionar e produzir informações, argumentos e relacionando diferentes contextos e ideias.

O professor iniciante através de sua atuação nas ações pedagógicas precisa encontrar métodos eficazes para desenvolver a habilidade leitora do aluno, para isso faz-se necessário incentivar a leitura de forma em que os estudantes sintam prazer, curiosidade e sede pela descoberta que a literatura nos proporciona. A base nacional comum curricular (BNCC) é um documento que define os direitos de aprendizagem de todos os alunos das escolas brasileiras, onde o mesmo enfatiza sobre essa importância de formar leitores críticos, de uma forma analítica e aprofundada o estudante obtém habilidades diversas de leitura.

Para se tornar um leitor crítico, é fundamental que através dos textos, o sujeito leitor construa sua própria perspectiva, não apenas decore o que o autor repassou, mas crie suas próprias análises e críticas a respeito do que foi mencionado. “Em sua eterna busca, o

ouvinte/leitor de um texto mobilizará todos os componentes do conhecimento e estratégias cognitivas que tem ao seu alcance para ser capaz de interpretar o texto como dotado de sentido” (KOCH, 2012: 18). A compreensão referente a determinado texto, podem ter diversas opiniões, o leitor pode não concordar com o pensamento do autor, gerando assim uma construção de uma leitura crítica, dependendo da realidade social do ouvinte/leitor, com isso podemos compreender o papel de formar o leitor crítico, não apenas repassar pensamento do autor, mas ir além de sua concepção, visão e posição sobre o que autor constrói para leitura.

Para o auxílio do desenvolvimento leitor nas avaliações externas como o SPAECE, existem os descritores com eixo de leitura, que são: D1 localizar informações explícitas em um texto, D04 localizar informações implícitas em um texto, D06 identificar o tema de um texto, D10 estabelecer diferentes informações entre textos etc., na qual é de suma importância trabalhar bem para que o aluno seja capaz de desenvolver habilidades essenciais na leitura. De acordo com a BNCC, o eixo de leitura possibilita a interação do leitor com os textos escritos e orais, onde o aluno seja capaz de identificar diferentes gêneros textuais, localizar informações implícitas e explícitas, identificar o tema de um texto, estabelecer diferentes informações entre textos, etc. Diante disso, os professores iniciantes, trabalham de forma aprofundada e diversa com esses eixos disponibilizados no programa residência pedagógica, buscando a evolução e compreensão dos alunos na leitura das avaliações externas.

Destacando assim, estratégias que são capazes de criar o leitor crítico, como; antecipar o conteúdo do texto, a partir do título, autor, gênero, na qual o texto discute; um dos principais pontos acionar o conhecimento prévio, relacionando o que o leitor já sabe antecipado do texto, fazendo assim a pré-leitura. Durante a interpretação, o professor como intermediário pode destacar assim palavras chaves, destacar palavras que são desconhecidas e ideias que são importantes, mas que muitas vezes causam dúvidas, assim norteando a compreensão do aluno leitor. É importante salientar sobre a importância do trabalho das competências, de acordo com a necessidade de cada turma, pois as dificuldades e saberes podem existir diferenças, tanto de obstáculos ou aprendizados. É por isso que existe a BNCC, que é um documento para melhor organizar a comunidade escolar, de acordo com realidade de cada aluno, trabalhando com níveis de aprendizagem e habilidades de cada ano, sendo assim a BNCC apresenta o seguinte trecho,

Ao longo da Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio –, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BNCC, 2018:25)

A BNCC é um documento de alta importância na contribuição do desenvolvimento leitor, da infância ao ensino médio, estabelecendo diretrizes para nossa educação básica, desenvolvendo a competência leitora do estudante. A qual essa habilidade, contribui de forma fundamental do sucesso da escola e na participação ativa na sociedade. Por isso, a importância de estudar as competências apresentadas nesse documento, através disso as habilidades serão trabalhadas de acordo com o diagnóstico de aprendizagem de cada aluno e cada turma. É papel do professor oferecer diversos tipos de textos, desde o narrativo até o informativo, para que assim a diversidade de gêneros textuais cresça e tornem o estudante um leitor autônomo, a qual a interpretação contribua em uma leitura variada com estratégias que contribuem nesse processo intelectual. Segundo FREIRE (1982, pág.09) “A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”. Sendo assim, a linguagem, as análises precisam fazer parte do contexto social do leitor crítico, para que assim o aluno compreenda de forma eficaz o conhecimento de mundo de acordo com suas vivências.

Importante salientar as dificuldades e os desafios para a implementação da BNCC no desenvolvimento leitor, pois há a necessidade de uma formação continuada dos professores, os materiais didáticos necessitam de uma qualificação adequada e oferecer um ambiente propício de aprendizagem que promova a leitura. Ao estar mais presente no ambiente escolar, é possível viver de perto como se dá essa realidade. Por outro lado, é necessário destacar as diversas possibilidades de melhoria nesse ensino da leitura, apesar dos desafios ainda encontrados, na atual comunidade, os professores, os residentes têm em suas mãos o uso da tecnologia, onde é possível trazer uma leitura mais atrativa e interativa, assim como na escola padre Saraiva Leão existe o clube da leitura, onde a professora oferece um espaço para que os alunos discutam sobre o livro que estão lendo e assim desenvolvam o senso crítico, sendo uma importante ferramenta da construção do leitor atuante.

4. METODOLOGIA

O presente artigo tem como natureza a pesquisa qualitativa, que trata de uma abordagem investigativa, com o objetivo de analisar os meios sociais e culturais. Nesse estudo também foi feita uma abordagem sobre a pesquisa-ação, onde pode ser definida como (Thiollent, 1985, p. 14): "...um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os

pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo."

Nessa perspectiva, significa que o pesquisador como os residentes, promovem o envolvimento ativo dos participantes em questão, o programa PRP dessa forma promove uma oportunidade única para a imersão do futuro docente em sua prática dentro de sala aula, como sendo um meio transformador, proporcionando uma vivência intensa e com oportunidades importantes do residente na escola. Ao longo desses meses de residência, foi desenvolvido diversas habilidades para praticar à docência, como: o planejamento de aula e atividades, ligação com o núcleo gestor da escola para organizar metas para atingir o objetivo, aplicação de atividades de reforço de aprendizagem, aplicação de aulas temáticas e foi trabalhado redação para preparar os alunos para o Enem.

Como elementos práticos metodológicos e ferramentas necessárias no auxílio do trabalho do residente, o material utilizado nas ações das aplicações das aulas, eram através de data shows, lousa, textos impressos, caixinhas de som, etc. Dito isto, durante esse período foi importante enfatizar o desenvolvimento e o incentivo do aluno em seu crescimento intelectual, aumentando sua capacidade leitora, interpretativa e compreensiva. A residência pedagógica além de incentivar a formação docente, contribui para identidade profissional e ajuda o residente a ter uma ligação direta com a realidade escolar e de seus alunos. Aprimorando assim uma educação promissora com um domínio em sala de aula, onde o estudante desenvolva de forma eficaz suas habilidades.

Partindo dessa metodologia o programa PRP permite que os residentes contextualizem os conhecimentos absorvidos durante a formação da bolsa e da graduação, através da observação, do planejamento e do desenvolvimento das atividades aplicadas dentro da sala de aula. Destacando que era realizado oficinas de atividades de aula, sobre o SPAECE, atividades de reforço escolar sobre o descritor de leitura trabalhado no dia, oficina de escrita de redação, focadas justamente nas avaliações externas da escola, assim como necessidade que a instituição solicitava, assim, estimulando e auxiliando a capacidade leitora, interpretativa dos alunos, onde essas atividades potencializam a construção de um pensamento crítico e autônomo. A qual essa experiência tem contribuído na formação docente do professor, tornando-o mais reflexivo, adaptável e mais seguro em transmitir seu conhecimento na realidade escolar.

Ao finalizar esse processo é necessário salientar que após as formações, os planejamentos de aula, as aplicações de oficinas de aula sobre os descritores de leitura como: Localizar informações explícitas e implícitas em um texto, identificar o tema de um texto, etc.

Aplicação de redação, o resultado dessa didática alcançou non frutos, como o aumento da participação dos alunos e a contribuição do professor residente no desenvolvimento leitor do estudante, construindo através da realidade social do aluno.

4.1 Interligando a Teoria com a Prática

A teoria apesar de muitas vezes parecer ser abstrata, pode ser uma ponte de conhecimento fundamental para a prática. A junção dessas duas relações, mesmo diante dos diversos desafios torna nossa sabedoria mais sólida e aplicável de forma mais consistente. A junção dessas duas lacunas, é crucial para o aprendizado sólido e duradouro. Uma das principais fundamentações da teoria, é fornecer conhecimentos básicos para a aplicação da prática em sala de aula, ajudando a compreender os porquês e como se funcionam determinadas ações.

Destacando assim, o programa residência pedagógica, proporciona a interação dos alunos junto a rotina da escola, a qual a ideia que é proposto a sua imersão nas atividades desenvolvidas. Ressaltando a importância de fazer o aluno participativo, autor de sua própria trajetória estudantil, o professor residente tem um papel importante em contribuir na formação leitora e autônoma do estudante, fazendo com que através de atividades desafiadoras e lúdicas o desenvolvimento da turma aconteça. Em seu livro, o renomado professor José Libâneo (2006, pág. 103) destaca que os conhecimentos e habilidades ensinados na escola são frutos da experiência social e cultural da humanidade e precisam ser transmitidos para a formação de novas gerações. O autor defende o estudo ativo, na qual os conhecimentos e habilidades não são exclusivamente da cabeça do professor e sim de acordo com mentalidade e realidade social do aluno para que assim ele possa tornar-se um estudante ativo em seu aprendizado.

Nesse contexto a participação e o envolvimento dos alunos foi um fator primordial para exercer a regência no período estipulado do programa, na qual a atuação do residente na escola campo tiveram a oportunidade além de um primeiro contato, observar, ajudar a professora preceptora em uma primeira atividade com a turma, realizando também planos de aulas, criação de atividades e simulados, reforço de aprendizagem com atendimento individual, acompanhado pela professora preceptora. Criando uma relação entre aluno e professor e um ambiente consistente na aprendizagem. A forte relação entre a teoria e a prática, mostram estratégias relevantes para que essa interação aconteça de forma produtiva, pois o programa proporciona que os alunos apliquem e aprendam seus conhecimentos teóricos de acordo com sua realidade social, tornando assim mais concreto e tangível. Dessa forma, os alunos ficam mais

familiarizados e confortáveis no aprendizado, gerando assim uma maior motivação na participação ativa das atividades desenvolvidas.

É válido salientar que o programa residência pedagógica significa um marco fundamental na formação inicial do professor residente, na qual a teoria adquirida na graduação de licenciatura pode ser aplicada no ambiente escolar. Sendo um elemento de suma importância na formação de um futuro professor. Através disso podemos vivenciar por dentro da prática a integração social, entre a universidade e a escola, intensificando a cada atividade realizada, a formação e o amadurecimento da construção do que é ser professor. Assim o ensino da língua portuguesa ajuda na qualificação e diversificação no trabalho em campo, promovendo um aprendizado teórico e didático de forma eficaz, em que o português seja trabalhado em diversas formas, seja em gênero textual, escrita e na oralidade. Dito isto, a prática do professor residente, contribui de forma significativa no fortalecimento dessa relação, fazendo com que o seja criado uma inovação pedagógica no ambiente a qual os residentes são inseridos.

A prática juntamente com a teoria são fatores que caminham lado a lado, construindo saberes na formação do indivíduo na realidade social a qual ele pertence, ao vivenciar essa prática, o residente desenvolve competências importantes para atuar como um profissional de sucesso, inovando e oferecendo qualidade na construção dessa educação democrática. Para Freire, teoria e prática são únicas, tornando as aulas mais dinâmicas e engajadoras. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição opressor-oprimido” (FREIRE, 1987, p. 38).

Em resumo, a teoria e a prática desenvolvida no programa residência pedagógica contribui de forma essencial na qualificação do professor residente, superando desafios e perspectivas na busca da qualificação e aperfeiçoamento da educação. Dessa forma, o profissional da educação em seu início de carreira tem a oportunidade de participar de forma ativa e inovadora no ambiente escolar, melhorando a sua prática em cada atividade produzida, assim construindo um ensino justo e democrático. Ou seja, é de fundamental importância a reflexão contínua sobre a prática, como destaca FREIRE (1994, pág. 21) “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. O autor nos leva a pensar em estarmos sempre em evolução, quanto mais se pratica, mais é possível adaptar nossos aprendizados e conhecimentos.

5 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A imersão dos professores residentes no programa residência pedagógica, o qual foi idealizado pelo programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por instituições de ensino superior, contribui para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Permitindo que os futuros professores de língua portuguesa, desenvolvam um papel fundamental na prática educativa. Fortalecendo e aprofundando a formação teórico-prático dos estudantes de licenciatura. Pois suas habilidades e competências são aplicadas de forma essencial em sua carreira profissional sendo um personagem importante na educação básica.

No início de cada ação pedagógica desenvolvida no programa, o diagnóstico deu-se sempre através de conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo que seria abordado. Na qual a princípio era realizada uma contextualização e uma introdução antes da aula ou assunto que seria trabalhado no dia a dia. Os residentes em sua área de atuação participavam também de formação para melhor aplicar as atividades.

O programa residência pedagógica durante o período de execução, trabalhou com os professores residentes através de 4 módulos, a qual cada módulo significava trabalhar algum método e tema de ensino na formação do docente iniciante. O primeiro módulo, trazia como tema a construção do leitor crítico, onde aconteciam encontros de formação para os residentes em construção de carreira. O segundo módulo, trazia como tema encontro de socialização dos resultados das oficinas, a qual os residentes de cada subprojeto iriam apresentar seus resultados e avaliações. O terceiro módulo trazia como tema sequência didática, cada grupo de residentes iriam apresentar uma sequência didática sobre algum gênero textual, a equipe a qual fazia parte, tratou de trabalhar a sequência didática sobre o gênero textual “cordel”, fazendo com que os alunos ativassem o seu conhecimento prévio sobre o gênero, fazendo uma pequena contextualização, mostrando os principais autores desse gênero com cordéis tradicionais e contemporâneos, apresentando também a cultura e a biografia de cada autor, após aplicar a teoria foi solicitado que os alunos realizassem a prática sobre o conteúdo trabalhado. O quarto e último módulo, trazia como tema de formação, a literatura decolonial, onde a coordenadora trouxe professoras da área da literatura para auxiliar nesse tema tão importante, solicitando aos residentes que realizassem atividade logo após a roda de conversa.

A escola beneficiada com o programa foi a EEMTI Padre Saraiva Leão, localizada no centro de Redenção. A instituição conta com um forte núcleo gestor, laboratórios de informática, salas climatizadas e projetos de leitura na formação do leitor crítico, além do programa PRP. As oficinas e atividades eram aplicadas com alunos dos distritos da cidade e do centro de Redenção, a situação socioeconômica dos estudantes é de classe média baixa, por isso as atividades desenvolvidas eram de acordo com sua realidade. O programa PRP, aconteceu no período de outubro de 2022 a março de 2024, com parceria e apoio da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira ao adotar o programa residência pedagógica, incentiva a prática docente do aluno licenciando. Oferecendo um apoio pedagógico muito forte de professores e coordenadores, no intuito de fortalecer e auxiliar o professor residente no trabalho aplicado na escola campo, disponibilizando materiais didáticos e formações quinzenais para que o estudante atuante possa está altamente preparado para aplicar a prática da língua portuguesa em sala de aula.

Por isso, o programa PRP conta com uma parceria entre a escola e a universidade, para suprir as necessidades e garantir um ensino de qualidade para as turmas beneficiadas pelo programa. Sendo assim, os professores residentes têm o apoio em princípio, do preceptor do programa, que é aquele agente que direciona qual a rota a traçar, como funciona a política do núcleo gestor, como é a realidade social e psicológica de cada aluno. Contribuindo de forma eficaz na relação mútua do professor residente. Dessa forma, a preceptora auxilia no fato de que trabalhar com os alunos, quais os descritores e atividades precisam ser aplicado, a princípio de uma forma geral, logo após foi realizado uma divisão onde os alunos eram separados por níveis de aprendizagem, para que dessa forma o processo de ensino fosse elaborado de uma forma mais focada nas dificuldades individuais.

Ao atuar na escola campo, EMTI Padre Saraiva Leão, foi possível observar como a escola possui um apoio pedagógico amplo e uma estrutura física adequada para melhor atender as necessidades de cada turma. A instituição como um fator social, oferece salas climatizadas, com recursos adequados como data show, salas amplas, pátio e quadra esportiva, incentivando a cultura e o esporte, laboratório de informática e ciências, sem contar que o incentivo à leitura, no intuito de formar o leitor crítico é uma das prioridades da escola, que conta com um projeto importante que é o clube da leitura. Destacando, assim, o fortalecimento de uma educação de qualidade a qual os estudantes são amparados, composto por um grupo gestor e de funcionários comprometidos para oferecer o melhor ambiente para esse grupo de alunos.

A instituição com o intuito de proporcionar essa qualidade, adotou o programa residência pedagógica para que assim a formação docente seja realizada de forma que o estudante de licenciatura em língua portuguesa, aplique seus conhecimentos adquiridos na faculdade. E dessa forma, os alunos serão beneficiados também em sua formação cidadã.

Para o fortalecimento do embasamento dos residentes na inserção na escola campo, o programa PRP conta com uma coordenação institucional, onde era realizado diversos encontros e formações, que preparava o professor residente. As formações eram de forma presencial e remoto, a coordenadora trazia materiais de grandes autores linguísticas para as discussões nos encontros e logo após era solicitado atividade prática, como aplicação de aula sobre o tema, criação e prática de sequências didáticas.

As formações realizadas pela coordenação do programa PRP, colaboraram de forma primordial na delegação e organização das atividades, a qual outros professores da língua portuguesa contribuíram com seus ricos conhecimentos acadêmicos na preparação e formação inicial do professor docente de língua portuguesa. Destacando assim, o forte grupo que a universidade Unilab oferece aos seus futuros professores, no intuito de construir profissionais da educação reflexivos e qualificados para ensinar a língua portuguesa da melhor forma.

Enfatizando a importância da imersão do professor residente em seu início de carreira como licenciando, os estudantes trabalham através de importantes etapas, como professor pesquisador, conhecendo a ambientação escolar, observação das aulas do professor responsável pela turma e aplicador de regência. Sendo assim, o professor residente tem uma importante participação nas atividades desenvolvidas na escola, como reuniões com a família dos alunos, reuniões pedagógicas e projetos da escola.

Como consequência tendo uma interação com a comunidade escolar, conhecendo a rotina tanto dos alunos quanto dos demais profissionais. O residente torna-se um professor pesquisador, pois está sempre em busca de desenvolver e planejar os melhores métodos de ensino e aprendizagem, criando conteúdos de acordo com a necessidade da turma, assumindo esse papel tão importante na sociedade que é o professor. Partindo desse pressuposto, também é importante destacar a observação da prática da professora preceptora, para que assim o residente tenha uma melhor decisão e exemplo a seguir em sua própria prática. Conforme (Schon 1990) ganham importância na formação de professores os processos de reflexão sobre a própria prática.

Na etapa de aplicação da regência os professores residentes tiveram a oportunidade de exercer seu papel como docente iniciante, onde foi trabalhado especificamente com os eixos

de leitura, usando descritores que tratam dessa temática tão importante na formação leitora do aluno. Os descritores de leitura, são habilidades a qual os alunos precisam conhecer e se aprofundar para que sua interpretação textual seja dominante na construção do indivíduo leitor, pois através deles o progresso da leitura alcança um marco importante na construção do aluno leitor.

Por esse motivo, a importância em se trabalhar com os descritores de leitura voltados para as avaliações externas, os alunos têm uma maior facilidade em identificar e compreender melhor os descritores presentes nos textos e atividades, como consequência os professores identificam as dificuldades enfrentadas, fazendo uma intermediação com atividades adaptadas para trabalhar especificamente com cada descritor. Destacando também a evolução a qual o aluno alcança, onde os descritores são o ponto de partida na identificação desse desenvolvimento da leitura.

Assim, o professor iniciante tem a chance de alinhar seu ensino usando esse sistema de avaliação para garantir a proficiência do aluno, conforme Libâneo (2006). O campo específico de atuação profissional e política do professor é a escola, a qual cabem tarefas de assegurar aos alunos um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, de pensamento independente, crítico e criativo. Essas tarefas contribuem de forma significativa na criação de um indivíduo autônomo, construindo saberes que transformam a sua realidade social e acadêmica.

Após a ambientação, a formação e o conhecimento das turmas, foram realizados planejamentos onde a professora preceptora solicitou e distribuiu quais os descritores a serem trabalhados, sendo eles: Localizar informação explícita em um texto, localizar informação implícita em um texto, identificar o tema de um texto, identificar o propósito comunicativo de diferentes gêneros, interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

Dessa forma esses descritores foram trabalhados com as turmas de ensino médio do terceiro ano que iriam realizar essas avaliações externas, foram aplicadas oficinas sobre cada descritor na parte teórica e produzidas atividades trabalhando item por item em questões subjetivas estilo ao modelo das provas externas, também era aplicado reforço com os descritores a qual os alunos tinham mais dificuldades, os residentes também elaboravam as provas dos alunos com os descritores trabalhados nesse período para que aumentasse ainda mais a preparação para o dia da aplicação do SPAECE.

De acordo com a matriz de referência em língua portuguesa, os textos nem sempre vem em linguagem literal. Então o estudante precisa ter a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Ou seja, esses fatores exigem que o leitor ative o seu conhecimento de mundo, seu pensamento cognitivo.

As aulas ministradas eram realizadas de forma tranquila, através de exposições com o auxílio de Datashow, materiais didáticos impressos para que assim facilitasse a leitura dos alunos. Os residentes também usavam a inovação e buscando conteúdos de acordo com a realidade da turma. Nesse sentido, o professor residente precisa usar seu ensino de forma articulada, significando ativar e conectar através de diferentes conteúdos como os textos se relacionam entre si. Dessa forma, a relação entre o professor e o aluno cria laços fortes facilitando assim um aprendizado mais integrado e significativo da língua portuguesa. Com isso, é desenvolvido habilidades pedagógicas fundamentais na qual é utilizado através de diferentes metodologias. Durante a ministração das aulas, os residentes auxiliavam os alunos de forma presente, circulando durante os grupos tirando dúvidas e explicando melhor as questões que eram solicitadas após a aula sobre o descritor, fortalecendo assim o engajamento na busca do conhecimento.

A criação das aulas, a elaboração das atividades sobre os descritores de leitura voltadas para o SPAECE, tinham total apoio da professora preceptora, os residentes aplicavam uma oficina, ativando o conhecimento prévio do aluno. Dessa forma, a participação da turma sempre foi bastante produtiva, pois através disso era possível sanar as dúvidas encontradas, os descritores foram trabalhados nas turmas em diferentes e criativas formas, usando de letras de música atemporal, músicas atuais, quadrinhos, notícias atuais dentro da teoria sobre o descritor usado no período em que foi trabalhado, gincanas educativas sobre língua portuguesa fizeram parte desse processo de ensino. Incentivando a competição em conhecimento dos alunos.

Após a aplicação do conteúdo, a qual foi possível identificar quais os alunos estavam mais avançados e os que mais estavam em dificuldades, a professora preceptora responsável sugeriu a formação de grupos para cada professor residente, para assim trabalhar de forma individual com o perfil de cada aluno. Dessa forma LIBÂNEO (2006, pg. 178) defende:

A realização de uma aula ou conjunto de aulas requer uma estruturação didática, isto é, etapas ou passos mais ou menos constantes que estabelecem a sequência do ensino de acordo com a matéria ensinada, características dos grupos de alunos e de cada aluno e situações didáticas específicas. (LIBÂNEO 2006, pg.178).

Sabendo da grande importância da prática docente, seguindo esse mesmo pensamento do autor LIBÂNEO (2006), foi organizada de forma dinâmica a oficina sobre o descritor D01

referente a localizar informações explícitas em um texto. Usando uma didática essencialmente expositiva para desempenhar da melhor forma todo o percurso para alcançar os resultados positivos almejados.

5.1. Percepções acerca da Oficina sobre Informações Explícitas em um Texto

A oficina do descritor D01 Localizar informações explícitas em um texto, foi aplicada na turma de terceiro ano do ensino médio, na EEMTI Padre Saraiva Leão, localizada no centro de Redenção. Antes de iniciar a oficina, como um passo importante, o residente ativa o conhecimento prévio do aluno quanto o conhecimento do descritor, em seguida a resposta dos alunos, é introduzida uma breve explicação do conceito dos explícitos, introduzindo o tema, conceituando através de exemplos textuais práticos, com exemplos de textos que fazem parte da realidade do aluno. Sendo assim, foram realizadas leituras de textos teóricos, com o auxílio do planejamento, construção de slides em powerpoint. Construímos materiais de estudo, de maneira conjunta entre os residentes participantes e a preceptora para aplicação desta oficina.

Em seguida, partimos para a parte prática da oficina, foi realizada a atividade referente ao descritor D01 que foi trabalhado. Os residentes através dos textos, letras de músicas, notícias, poemas, solicitaram que os alunos identificassem quais as informações explícitas em cada texto. Os residentes em forma de auxílio, circulavam pela sala no objetivo de sanar as dúvidas recorrentes, após a prática era realizado uma discussão em grupo e ao final a correção das atividades. Ressaltando, que após a aplicação da oficina sobre o tema de cada descritor, é realizada uma atividade de aprofundamento de aprendizagem com grupos de alunos, separados de acordo com níveis de conhecimentos, usando textos mais complexos, incentivando uma melhor dedicação dos alunos e identificando a evolução no descritor trabalhado.

Após a aplicação de oficinas e atividades de reforço de aprendizagem, os resultados obtidos através da prova diagnóstica aplicada pela Crede 08 foram notórios. Para a construção desse diagnóstico de aprendizagem, é enviado para a escola, um relatório do percentual médio dos descritores, mostrando os acertos dos alunos, identificando onde obteve evolução e resultados críticos, ressaltando que essa prova é aplicada semestralmente. Observando assim, que a turma obteve uma significativa melhora no rendimento das atividades, aumentando a participação, mostrando um crescimento de acertos nas questões referentes às avaliações finais, como o SPAECE, na qual a escola obteve uma crescente nota. Resultando assim em um retorno positivo nas atividades produzidas, a qual os alunos como receptores de conhecimento tiveram a oportunidade de destacar a aprendizagem através da aplicação desenvolvida no programa e em

sala de aula. Ao trabalhar o descritor de leitura com os alunos, ativa a habilidade de encontrar de forma direta as informações que o autor destaca em seu texto. A importância de ativar esse conhecimento, dá-se através da profundidade em que o estudante se dedica ao ler o texto de forma em que facilite o encontro de palavras-chaves para perceber o que o autor quer transmitir. Dessa forma o trabalho desenvolvido através desse descritor, trouxe melhoria significativa na capacidade leitora do aluno.

Destacamos também o resultado obtido sobre o descritor D01 localizar informações explícitas em um texto, foi considerado bastante satisfatório, na primeira prova, aplicada no primeiro semestre 2023.1, a porcentagem de respostas corretas estava em 69,77%. Já no segundo semestre de 2023.2, o percentual de respostas corretas no descritor D1 equivale a 75%, saindo do intermediário para o adequado. Mostrando a importância da participação do programa residência pedagógica nesse processo de desenvolvimento dos alunos, onde foi uma oportunidade de auxiliar o estudante como o personagem mais importante nessa construção do ser leitor crítico e autônomo. Os residentes trabalham com metodologias inovadoras, estimulando a participação dos alunos, construindo um ambiente saudável nessa construção de ensino-aprendizagem, atendendo às necessidades específicas de cada aluno.

Diante desse cenário, além desse crescente resultado, a escola Padre Saraiva Leão, conseguiu importantes frutos com um número significativo de alunos com resultado positivo no Spaace a qual os alunos tiveram uma importante evolução nos descritores de leitura, saindo do crítico para o adequado e também na redação, conseqüentemente uma aprovação na universidade.

Percebemos, com isso, mais uma colaboração dos residentes do programa PRP em conjunto e sendo auxiliados pela preceptora do programa residência pedagógica na escola. Sendo assim, analisando de uma forma geral, é possível afirmar de forma positiva sobre a evolução de aprendizagem dos alunos quanto aos resultados obtidos, resultando em um aumento em suas capacidades leitoras e escritas, podemos considerar que os residentes foram peças importantes junto com a professora responsável da turma, no alcance desses resultados. Isso se dá pela reflexão dos frutos das avaliações externas, a qual foi trabalhada de forma profunda com os descritores e como fazer uma redação bem estruturada. Através desses dados crescentes, é importante ressaltar a vontade e participação dos alunos durante a aplicação das oficinas e reforços, fazendo observar justamente sua constante evolução, pois isso mostrou que a leitura e interpretação teve um crescente avanço.

A prática docente no programa residência pedagógica, contribuiu e contribui como um marco importante na formação inicial do professor, onde o ensino da língua portuguesa alcance

pilares e obedeça aos critérios do documento BNCC. Através desse método, o PRP permitiu que os futuros professores praticarem de forma intensa as habilidades que os alunos precisam ter no ensino médio. Sendo assim o docente em sua carreira inicial, através do plano de aula, a criação de aula, elaboração e aplicação de provas, desenvolve uma experiência necessária para obter segurança naquilo que ensina, para que assim ajude o docente na identificação do que é ser professor, contribuindo com as atividades e exercícios aplicados, como afirma Pimenta:

Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docente a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano. (Pimenta, 1996, pág. 18)

Os professores residentes através do PRP têm a oportunidade de fortalecer esse laço da identidade profissional, a qual sua prática é desenvolvida de forma sólida e participativa, elevando o nível do ensino da língua portuguesa eficaz, melhorando cada vez mais a qualidade do ensino da língua portuguesa. Dessa forma, é preciso levar em consideração todo o apoio institucional e pedagógico para que isso possa ser articulado através da teoria e da prática, para o fortalecimento pedagógico dos futuros professores da língua portuguesa, significando um marco de suma importância em atuar no programa PRP, a qual tem uma grande relevância para a nossa formação, foi bastante gratificante vivenciar essa experiência, onde nos aproximou da realidade escolar, a qual iremos fazer parte. Proporciona também uma relação saudável entre o professor e o aluno, a qual LIBÂNEO (2006, pg.249) define como: “Um aspecto fundamental da organização da situação didática, tendo em vista em alcançar o objetivo do processo de ensino”. Assim é um método que facilita tanto o ensino como a aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, objetivamos analisar como o programa residência pedagógica contribuiu para a formação do aluno leitor crítico e autônomo, através das atividades focadas nas avaliações externas (SPAECE), produzidas pelos residentes. Através da apresentação de um relato de experiência, concluímos que objetivo dessa pesquisa foi alcançado de forma significativa, através do qual foram dissertadas informações necessárias sobre a Residência. Sendo assim, o programa PRP foi caracterizado como um canal de promoções de aprendizados

no que condiz as inúmeras contribuições benéficas que o programa trouxe, tanto para os estudantes como para os futuros docentes.

O contato direto com a realidade escolar possibilitou o desenvolvimento de habilidades que agregam durante a prática dentro da sala de aula. Apesar dos desafios encontrados nessa jornada, o programa assegura uma valiosa reflexão crítica e construtiva sobre a importância de trabalhar a prática sobre a teoria. Na qual é importante mencionar que a residência pedagógica contribui de forma significativa no início da formação docente, colhendo frutos de seu trabalho através das oficinas, atividades aplicadas, através dos resultados obtidos, comprovando, assim, que o trabalho dos residentes contribui de forma positiva para o crescimento acadêmico dos alunos, fortalecendo seu desempenho como leitor crítico, possibilitando, assim, os residentes elaborarem estratégias de ensino mais engajados.

A atuação dos estudantes em licenciatura em estágios e programas de bolsas como a residência pedagógica, proporciona a integração de conhecimentos teóricos, a construção da prática docente e a imersão no ambiente escolar. Diante dos fatos a residência pedagógica foi um programa que contribuiu de forma elevada na criticidade do aluno leitor e consequentemente na formação inicial do professor em licenciatura em língua portuguesa.

Diante do que foi exposto, o professor como formador de leitores críticos para o SPAECE, trabalhando no desenvolvimento da criticidade do aluno na residência pedagógica, desenvolve um importante papel nessas avaliações e na prática docente aplicada na escola campo. Destacando também, a oportunidade de interagir com o núcleo gestor da escola e principalmente com os alunos, onde facilita o ensino voltado à realidade social do estudante. Assim, identificando quais expectativas e desafios na compreensão leitora, desenvolvendo estratégias precisas na estimulação do pensamento crítico. Resultando assim, em leitores mais engajados e com uma interpretação evoluída em que sejam capazes analisar de forma correta diferentes gêneros textuais.

Em suma, o Programa Residência Pedagógica contribui significativamente nessa formação de leitores, além de incentivar e apoiar o futuro professor docente, possibilitando a vivência do professor residente, proporcionando a oportunidade de criação da sua metodologia, de seu repertório e sua potência, impactando de forma positiva o desempenho dos alunos nas avaliações externas como o SPAECE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular.

- Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 30.out. 2024.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica** (RP CAPES). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica> Acesso em: 08 Nov. 2024
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. 71. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23.ed. São Paulo: Cortez editora, 1989.
- FREIRE, Paulo. **A relação teoria e prática na educação em freire**. Vol.2. 2015.
- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.
- FILHA, Valeria Cristina Oliveira G.S. **As contribuições do programa de residência pedagógica para a formação inicial do professor reflexivo de língua portuguesa: um estudo sobre vivências no ifpe e na ufrpe**. UFRPE/SEDE, Pernambuco.
- LEUQUIN, Eulália. **O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira**. Gepla Ufc, junho, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/19125?locale=en>
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.
- SOUZA, Carmem Isabele Silva. **A Leitura na Base Nacional Comum Curricular: análise das habilidades de leitura para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Recife, 2022.
- SISEDU, **sistema online de avaliação, suporte e acompanhamento educacional**, Disponível em: <https://sisedu.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em 22 de setem. De 2023.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**. São Paulo: Artmed, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** (4ª ed.). São Paulo: Atlas, 2002.
- MEC, Portal do Mec. **Órgão do governo federal sobre educação básica**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 09 de nov.2024.
- PAIC, Mais. **programa alfabetização na idade certa**. Disponível em: [Spaeece – Programa PAIC Integral](#) .
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (P. 15 a 34)
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: **projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.
- KOCH, Ingedore G.Villaça. **O texto e a construção do sentido**. São Paulo: editora contexto,2003.